

Dezembro de 2021

Nº706

CUT
BRASIL

Desde 1986

Baixada Bancários

bancariosbaixada.org.br bancariosbaixada@bancariosbaixada.org [sindbaixada](https://www.facebook.com/sindbaixada) [bancariosbaixada](https://www.instagram.com/bancariosbaixada) [@SindBaixada](https://www.twitter.com/SindBaixada)

2021 – Ano de muita luta e esperança num futuro melhor

O ano de 2021, mais um em que a população conviveu com a pandemia da Covid-19, foi um ano em que a categoria bancária mostrou sua força.

Junto com o Sindicato dos Bancários da Baixada Fluminense e demais Sindicatos dos Bancários espalhados por todo o Brasil, a categoria se manteve forte. Fruto de muita luta, união e resistência.

O acordo de dois anos, feito em 2020, garantiu aos bancários e bancárias, o aumento real neste ano, quando a grande maioria dos trabalhadores não conseguiu negociar reajustes acima da inflação e vai amargar perdas salariais.

A Convenção Coletiva de Trabalho dos Bancários é nacional. Isso significa que os trabalhadores têm os mesmos direitos e terão os mesmos reajustes em São Paulo e no Rio de Janeiro do que os foram concedidos em qualquer outra localidade. E os recursos destes reajustes contribuem para a economia em cada uma das cidades onde existem agências bancárias, onde existem bancários. Neste momento de crise e desemprego que estamos vivendo, isso é importante para ajudar a movimentar a economia.

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) estima que a campanha salarial dos bancários 2021 injetará aproximadamente R\$ 15,920 bilhões na economia do país. O reajuste conquistado pela categoria bancária neste ano foi negociado na campanha salarial de 2020. O acordo previa aumento real de 0,5% (INPC +

0,5%), ou seja, 10,97% de aumento. Considerando apenas os salários, a campanha injetará cerca de R\$ 6,440 bilhões na economia brasileira ao ano.

Num cenário desastroso em que o país se encontra, fruto da incompetência do governo federal, as conquistas dos bancários têm um peso maior.

2021 foi marcado por muitas manifestações contra o atual governo. Dentre os inúmeros protestos, o desemprego, que atingiu seu maior nível, esteve sempre em evidência. E vem aumentando a cada ano. A reforma trabalhista, que completou quatro anos, prometia entregar 6 milhões de empregos. E não entregou. Além disso, e do aumento da informalidade, precarizou as relações de trabalho. O enfraquecimento das negociações coletivas, na contramão dos países centrais, foi um dos principais alvos da reforma trabalhista. Para isso era preciso enfraquecer a estrutura sindical. O fim do imposto sindical e da ultratividade foram os pontos de partida de um processo que desencadearia no que vemos hoje.

Uma das mais graves mudanças foi o fim da homologação obrigatória nos sindicatos. A alteração, que passou despercebida por muitos, virou ferramenta de fraudes e golpes contra os trabalhadores que pouco conhecem seus direitos e conquistas.

Nunca se viu no Brasil um mercado corporativo tão assustado pela insegurança jurídica, seja pelo enfraquecimento dos Acordos Coletivos de Trabalho ou pela insegurança

gerada pelas inconstitucionalidades das alterações da CLT. O passivo explosivo das empresas é uma bomba relógio que pode produzir mais desemprego e recessão.

Hoje, quatro anos após a aprovação da reforma, o governo ameaça novas mudanças na legislação trabalhista via Congresso Nacional. Todas as armas serão usadas para entregar ao mercado financeiro e às grandes corporações novos retrocessos para os trabalhadores. A nós trabalhadores cabe vigília, organização e conscientização. Não será com a retirada de direitos que vamos gerar empregos. A resposta para a geração de empregos e a retomada do crescimento econômico é um Projeto Nacional de Desenvolvimento.

REINTEGRAÇÕES

Mesmo na pandemia, os bancos não pararam de lucrar. Mas, descumprindo um compromisso de não demitir durante a crise sanitária, continuam demitindo e fechando agências. Em 12 meses foram fechadas 1.389 agências físicas e, somente o Bradesco e BB eliminaram mais de 15

mil postos de trabalho.

Isso também refletiu na Baixada Fluminense, onde várias e vários trabalhadores foram demitidos.

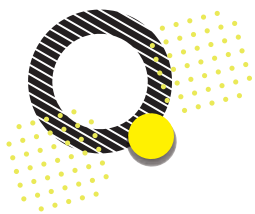
O Sindicato dos Bancários, através de seu Departamento Jurídico e da Secretaria de Saúde e Segurança do Trabalho, conseguiu a reintegração da maioria dos que procuraram atendimento na entidade sindical. Foram resultados e vitórias significativas. Nunca se reintegrou tanto. Fruto de um Sindicato comprometido com a categoria.

2022

Apesar do surgimento de novas variantes, há esperança num futuro melhor: a vacinação em massa fez com que o número de casos e mortes diminuíssem. E, assim, estamos conseguindo voltar a realizar algumas atividades presenciais.

O Sindicato dos Bancários da Baixada Fluminense deseja um feliz natal e um ano 2022 repleto de alegrias, esperança em dias melhores e realizações. ESTAMOS JUNTOS!





Feijoada 2022

A FEIJOADA DOS BANCÁRIOS E DAS BANCÁRIAS VOLTOU!

As feijoadas que aconteceram na Sede e Sub-Sede do Sindicato dos Bancários da Baixada Fluminense, em Duque de Caxias e Nova Iguaçu, respectivamente, foram um sucesso!

Foram os primeiros eventos presenciais, desde o início da Covid-19, que o Sindicato realizou.



Em 2022 tem mais! Aguardem.

Brahmeiros vence Torneio de Futebol dos Bancários 2021

O Brahmeiros (Itaú) foi o campeão do Torneio de Futebol dos Bancários 2021. Numa final disputadíssima, realizada dia 4 de dezembro, eles superaram a equipe do Só Canela (Itaú) e levantaram a taça. O Sindicato dos Bancários da Baixada Fluminense agradece a participação de todas as equipes e bancos envolvidos.

Antes da primeira partida, Alcyon Costa, companheiro e Coordenador Geral do Sindicato, que faleceu recentemente, foi homenageado com um minuto de silêncio e uma salva de palmas.

O evento também contou com a ilustre e carismática presença do fenômeno da internet, Pitoco.

Todas as fotos e vídeos do campeonato estão disponíveis em um álbum de nossa página no Facebook.



LUTO

É com imensa tristeza que comunicamos o falecimento do Coordenador Geral do Sindicato dos Bancários da Baixada Fluminense, Alcyon Costa, ocorrida no dia 26 de novembro de 2021.

Alcyon era funcionário do Banco Itaú e teve uma trajetória de lutas, conquistas e de defesa pelos direitos dos trabalhadores, lutando incansavelmente por uma sociedade mais justa.

Neste momento difícil que o país e o mundo vivem, a perda de um companheiro leal e dedicado é imensurável.

Alcyon era uma referência, não somente na Baixada Fluminense, como para todo o movimento sindical.

Alcyon, presente!



Acesse as nossas mídias digitais: bancariosbaixada.com.br [sindbaixada](https://www.facebook.com/sindbaixada) [bancariosbaixada](https://www.instagram.com/bancariosbaixada) [Sindbaixada](https://twitter.com/Sindbaixada)

Homologação: Informações necessárias

Para agendamentos de Homologação, escreva para homologacao@bancariosbaixada.org e informe nome do bancário, data de demissão, modalidade da demissão, nome e telefones da agência.

Para o bancário associado, o Sindicato, além da área trabalhista, também atua na área cível (responsabilidade civil, contratos, família, previdência, entre outros).

Em caso de dúvida, ligue para o Sindicato! Informe-se!